

UTHMAN IBN AFFAN (PARTE 1 DE 2): GENEROSO E DEVOTO

Classificação:

Descrição: Como o terceiro sucessor do profeta Muhammad abraçou o Islã.

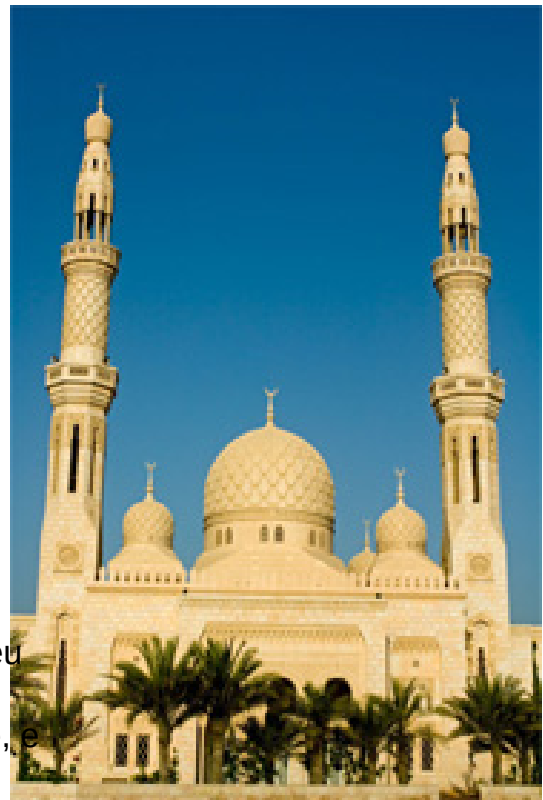
Categoria: [Artigos](#) [O Profeta Muhammad](#) [Histórias do seus companheiros](#)

Por: Aisha Stacey (© 2013 IslamReligion.com)

Publicado em: 09 Dec 2013

Última modificação em: 09 Dec 2013

Uthman ibn Affan foi o terceiro dos sucessores do profeta Muhammad. Era conhecido como o líder dos crentes e governou por aproximadamente 12 anos. Os primeiros seis anos foram tempos de relativa tranquilidade e paz. Entretanto, os últimos anos de seu reinado foram marcados por conflitos internos e focos de rebeldes tentando provocar estragos em todo o califado. Uthman é lembrado como um homem devoto, gentil e amável, conhecido por sua modéstia e timidez e admirado por sua generosidade. Governou com justiça imparcial e políticas humanas e amenas, baseadas em sua obediência a Deus e seu amor pelo profeta Muhammad e a nação muçulmana.



Uthman, que Deus esteja satisfeito com ele, nasceu sete anos depois do profeta Muhammad, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele, e pertencia ao ramo omíada da tribo coraixita. Os omíadas eram o clã mais influente dos coraixitas. Eram os mais fortes e ricos e Uthman era sua “criança dourada”, o mais amado, devido às suas boas maneiras e timidez. Como seu predecessor Omar ibn Al Khattab, Uthman era capaz de ler e escrever. Essa não era uma habilidade comum na Arábia pré-islâmica e Uthman se tornou um comerciante bem-sucedido e negociante de roupas. Durante toda sua vida foi conhecido como um homem amável e generoso e mesmo antes de sua conversão ao Islã distribuía dinheiro para ajudar os necessitados.

Foi seu amigo próximo Abu Bakr quem introduziu Uthman ao Islã, que abraçou a nova religião com a idade de trinta e quatro anos. Foi durante os primeiros anos do Islã, quando os homens de Meca estavam sistematicamente insultando e torturando quaisquer convertidos ao Islã. Apesar dos insultos Uthman não abriu mão de seu Islã e com o tempo casou-se com a filha do profeta Muhammad, Ruqiyah, fortalecendo assim sua relação com o profeta.

Os insultos e tortura continuaram e a riqueza da família de Uthman e o status na sociedade como negociante não o protegeram. Foi insultado e torturado até por membros de sua própria família; seu tio algemou suas mãos e pés e o fechou em um quarto escuro. O mau tratamento contínuo por seus familiares próximos levou Uthman e sua esposa a participar na primeira migração para a Abissínia. O profeta Muhammad louvou seu caráter paciente e disse: “Depois de Ló, Uthman é o primeiro homem que, com sua esposa, abriu mão do conforto de sua casa por causa de Deus.” Depois de algum tempo Uthman e Ruqiyah retornaram à Meca para estar com os muçulmanos em luta e seu amado pai e profeta.

Uthman formou uma relação muito próxima com o profeta Muhammad e obteve conhecimento intrincado sobre a religião do Islã. Narrou 146 tradições diretamente do profeta e foi uma das pouquíssimas pessoas que foram capazes de registrar o Alcorão por escrito. Uthman também se tornou um ponto de referência para os que tentavam aprender os rituais de adoração. Compreendia e era capaz de instruir os demais nos rituais de ablução, oração e outras obrigações islâmicas. Uthman também participou na migração para Medina e lá auxiliou o profeta Muhammad no estabelecimento da nação muçulmana. O profeta Muhammad até se referia a ele como seu assistente.

Em Medina a água era escassa e o controle dos poços era rigorosamente mantido por vários homens. Como era um comerciante e negociador habilidoso, Uthman se empenhou em tentar comprar um poço para o uso dos muçulmanos. Negociou um preço pela metade de um poço; teria controle um dia e o outro proprietário no dia seguinte. Entretanto, Uthman dava sua água aos muçulmanos gratuitamente e, então, ninguém queria pagar pela água nos dias alternados. O proprietário original do poço não teve alternativa a não ser vender sua metade do poço para Uthman que, entretanto, pagou um preço justo por ele. Uthman continuou permitindo que a água fosse usada livremente por todos e nunca lembrava o povo de sua caridade. Era humilde e modesto.

Uthman distribuiu livremente de sua fortuna para agradar a Deus e Seu mensageiro Muhammad. Relatos históricos islâmicos mencionam que toda sexta-feira Uthman comprava escravos com o propósito de libertá-los e que, embora fosse rico, geralmente era visto sem servos por causa desse hábito. Quando o profeta Muhammad e as tropas muçulmanas estavam indo combater os bizantinos em Tabuk, conclamou os mais ricos a contribuírem de sua fortuna e bens para apoiar e equipar os soldados. Uthman apresentou 200 camelos selados e 200 onças de ouro. Também deu 1.000 dinares. O profeta Muhammad continuou pedindo doações na esperança de inspirar outros a doar tão livremente quanto Uthman. Entretanto, foi Uthman quem ultrapassou todos eles e deu um total de 900 camelos equipados.^[1]

O retrato que fizemos de Uthman é o de um homem generoso, despretensioso e amável. Era conhecido por sua humildade, modéstia e devoção. Uthman frequentemente passava as noites em oração e era conhecido por jejuar com frequência, às vezes em dias alternados. Apesar de sua fortuna, vivia de forma simples e geralmente dormia envolvido em um cobertor na areia da mesquita. Uthman foi designado como o terceiro líder dos muçulmanos após o profeta Muhammad por um

conselho de seis homens. Continuou o governo justo e humano do profeta Muhammad, Abu Bakr e Omar. Cuidou dos muçulmanos e expandiu o califado islâmico até o Marrocos, Afeganistão e Azerbaijão. Por seis anos seu reino foi de paz e calma, mas os ventos da mudança estavam soprando sobre o império.

Uthman ibn Affan, como seus predecessores, era um homem do povo. Era modesto, tímido e humilde, mas ainda assim seu reinado foi marcado por insurreições e rebeliões. Deus havia escolhido Uthman para ser o terceiro líder, mas o povo da dissensão planejou removê-lo de sua nobre posição. O profeta Muhammad havia profetizado que Uthman seria colocado em uma situação muito difícil quando disse: **“Talvez Deus venha a vesti-lo com uma túnica Uthman e se as pessoas quiserem tirá-la de você, não a remova por elas.”** Uthman não removeu sua túnica, seu amor por Deus e seu mensageiro o manteve forte e humilde em face da velhice e extremas dificuldades.

Footnotes:

[1]

The Sealed Nectar. Safi Ur Rahman Al Mubarakpuri.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/2180/uthman-ibn-affan-parte-1-de-2>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.